



## USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Expo Londrina

Data: 13/04/2018

Caderno/Link: <http://www.expolondrina.com.br/noticia/117/parceiros-lancam-plataforma-de-tecnologia-do-agronegocio>

Assunto: Parceiros lançam plataforma de tecnologia do agronegócio

# Parceiros lançam plataforma de tecnologia do agronegócio

*Plataforma digital Agtech Brasil foi criada pelos três mais atuantes ecossistemas brasileiros de tecnologia no campo*

13 de abril, 2018



Representantes dos três mais atuantes ecossistemas de agtech, ambientes voltados ao desenvolvimento de soluções tecnológicas para o agronegócio, lançaram oficialmente hoje (sexta-feira, 13/04), no Pavilhão Smart Agro, na ExpoLondrina 2018, a Agtech Brasil. Trata-se de uma plataforma digital nacional criada para interligar agentes envolvidos com tecnologia aplicada ao setor rural de todo o País. A iniciativa é dos ecossistemas SRP Valley, de Londrina, Agtech Valley, de Piracicaba (SP), e Agrihub, de Cuiabá (MT).



A plataforma foi apresentada durante o evento e já está operando. O endereço é [www.agtechbrasil.com](http://www.agtechbrasil.com). Os usuários da Agtech Brasil serão startups, empresas ligadas ao agronegócio, investidores, mentores e instituições de todo o País. A proposta dos responsáveis é que a plataforma seja uma ferramenta de compartilhamento de conhecimentos e potencializadora de negócios e soluções tecnológicas.

O coordenador da Agtech Valley e gerente da incubadora Esalqtec, Sérgio Barbosa, definiu como emblemático o fato de a Agtech Brasil ser o resultado da união desses três ecossistemas, que têm características potenciais próprios e complementares. Londrina é considerada um polo de geração de tecnologia, Piracicaba é um centro acadêmico de referência e Cuiabá reúne grandes produtores e potenciais consumidores de tecnologia.

A Agtech Brasil, segundo ele, surgiu como proposta de juntar essas competências, através de uma plataforma que promova a conexão e conectividade entre os diversos atores do agtech. Isso porque, por exemplo, a necessidade de um grande produtor do Mato Grosso pode ser atendida pela solução criada por uma startup do Paraná ou ainda por parâmetros agronômicos fornecidos pela Esalq, de Piracicaba. E vice-versa.

Daniel Latorraca, coordenador do Agrihub, de Cuiabá, foi dos parceiros do projeto o mais diretamente envolvido na elaboração do site, que foi desenvolvido por uma empresa de Cornélio Procópio integrante do APL (Arranjo Produtivo Local) de TIC (Tecnologia da Informação e Comunicação). Numa sociedade balizada pela tecnologia, ilustra Latorraca, a plataforma deverá assumir o papel que antes cabia ao popular cafezinho ou ao bar como ambientes nos quais surgem grandes ideias e inovações. Ele explica que a Agtech Brasil tem gestão compartilhada pelos três parceiros.

Representante das SRP Valley e um dos idealizadores do Pavilhão Smart Agro, George Hiraiwa definiu o momento como histórico. Ele citou passos importantes para o desenvolvimento econômico da região, entre eles a criação da Associação Comercial de Londrina, da UEL, Iapar, Sercomtel, Sebrae, Embrapa, Adetec, Intuel, da APL de TI e UTFPR. A formação da Agtech Brasil, ressaltou Hiraiwa, deverá ser um novo marco para o desenvolvimento da economia da região. Desta vez, porém, será um processo integrado nacionalmente.

Sergio Barbosa afirmou também que as organizações voltadas ao desenvolvimento de tecnologias para o agronegócio estão sendo demandadas pelas autoridades para que essas tecnologias cheguem o máximo possível aos pequenos produtores. "Devemos incentivar os pequenos produtores a se organizarem para que possamos fazer esses benefícios chegarem até eles", disse. O diretor da Sociedade Rural do Paraná Nivaldo Benvenho acrescentou que as cooperativas agrícolas são o melhor caminho para que essa transferência tecnológica seja concretizada.

